

## Mel Duarte

### DADOS BIOGRÁFICOS



Mel Duarte nasceu em São Paulo em 1988, é escritora, poeta, slammer e produtora cultural brasileira. Começou a escrever aos oito anos de idade e iniciou sua atuação no mundo literário participando de saraus em sua cidade no ano de 2006. É graduada em Comunicação Social e já atuou na área antes de se dedicar completamente à vida de escritora.

Em 2013, publica seu primeiro livro, *Fragmentos Dispersos*, reunindo poemas de grande intensidade. Três anos mais tarde, vem a público seu segundo trabalho, *Negra, nua, crua*, livro de leitura indicada pela newsletter **literafro novidades**,

sendo até hoje umas das resenhas mais acessadas do portal.

Em 2016 foi destaque no sarau de abertura da FLIP . Festa Literária Internacional de Paraty . e foi a primeira mulher a vencer o Rio Poetry Slam (campeonato internacional de poesia) que integra a programação da FLUP . Festa Literária das Periferias . no Rio de Janeiro. Em 2017, foi convidada a representar a literatura brasileira no Festival de Literatura Luso-Afro-Brasileira (Festilab Taag) em Luanda, Angola.

Na publicidade, já integrou o *casting* de campanhas como #VaiGarota, do Itaú (2018), Olla (2017), Natura (2017), Fundação Telefônica (2016). A escritora também já esteve no TED x Talks em 2016 e 2017.

Em 2018, seu livro ***Negra Nua Crua*** foi publicado na Espanha, com o título ***Negra Desnuda Cruda***.

Atualmente Mel Duarte é uma das organizadoras da edição paulista do *Slam das Minas+*, um slam voltado para o gênero feminino e durante seis anos integrou o coletivo *Poetas Ambulantes+* que distribui e declama poesias dentro dos transportes públicos.

Seus poemas buscam a representação da figura da mulher negra, Mel Duarte exprime em seus versos as dores, vivências, processos de empoderamento feminino e de aceitação estética vividos pela mulher negra. Através de seu ponto de vista, traz a voz forte e revolucionária da mulher negra dentro da poesia marginal e da literatura afro-brasileira.

## **PUBLICAÇÕES**

### **Obra individual**

*Fragmentos Dispersos*. São Paulo: Na Função: produções artísticas, 2013. (Poemas)

*Negra Nua Crua*. São Paulo: Ijumaa, 2016. (Poemas)

*Negra nua crua*. São Paulo: Editora Tocalivros, 2017. (Poemas, audiolivro)

### **TRADUÇÃO**

*Preta Desnuda Cruda*. Trad. De Aline Pereira da Encarnação. Madri: Ediciones Ambulantes, 2018.

### **ANTOLOGIA**

*Querem nos calar*. poemas para serem lidos em voz alta. São Paulo: Planeta, 2019. (organizadora).

## CRÍTICA

Negra Nua Crua, por Lorena Barbosa.

<http://www.letras.ufmg.br/literafro/resenhas/poesia/112-mel-duarte-preta-nua-crua>

## LINKS

Site da escritora.

<https://www.melduarte poesia.com.br/>.

Mel Duarte no Spotify.

<https://open.spotify.com/artist/5wOU7IOA5lyeamfae4bgSZ?autoplay=true&v=A>

Página oficial Mel Duarte no Facebook.

<https://www.facebook.com/melduarte poesia/>

Canal no YouTube.

<https://www.youtube.com/channel/UCLw4wVJpk8dNQOtCpUQOSMw>

Mel Duarte rompe o silenciamento secular das minas negras: ~~M~~Mulher bonita é que vai à luta!qpor: Kauê Vieira

<https://www.hypeness.com.br/2018/09/mel-duarte-rompe-o-silenciamento-secular-das-minas-negras-mulher-bonita-e-que-vai-a-luta/>

Entrevista no Programa Metrópolis.

<https://www.youtube.com/watch?v=vwnJpMWvu6I&feature=youtu.be>

Não desiste, negra, não desiste! | Mel Duarte | TEDxSaoPauloSalon.

<https://www.youtube.com/watch?v=FfDvjbsCFmM>

Intuição Feminina | Mel Duarte | TEDxSaoPaulo

<https://www.youtube.com/watch?v=f1agq96xGis>